

DIA NACIONAL DE LUTA

Sindicato cobra do Bradesco valorização dos funcionários

Bancários param agências no centro financeiro do Rio em mobilização realizada em várias regiões do país

FOTOS: ROBSON MONTE



Almir Aguiar concede entrevista à jornalista Renata Silveira durante o ato do Dia Nacional de Luta



A mobilização dos funcionários do Bradesco no Rio foi um sucesso, assim como em várias regiões do país

Os bancários realizaram na terça-feira, dia 7, em várias regiões do Brasil, uma mobilização pela valorização dos funcionários do Bradesco. No Rio, houve paralisação em unidades do centro financeiro da cidade. Houve manifestações também em São Paulo, Campinas, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Velho, Cuiabá, Londrina, Teresópolis, entre outros municípios do país.

Entre as principais bandeiras dos bancários estão a criação de um plano de cargos, carreiras e salários (PCCS), melhores condições de trabalho e de saúde, parcelamento do adiantamento das férias e auxílio-educação para todos os empregados.

Em suas campanhas publicitárias,

o Bradesco apela a sentimentos de valorização do ser humano, mas, na prática, o banco faz o contrário com seus funcionários. “Em vez de valorizar o bancário, o banqueiro explora, impõe metas abusivas, pratica assédio moral e não negocia

as principais reivindicações dos funcionários”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

OS PRIVILEGIADOS DO BANCO

O Bradesco, como a maioria dos bancos, privilegia o alto escalão da

empresa, em detrimento dos demais funcionários. Os executivos recebem bônus milionários e ajuda para cursos de pós-graduação nas melhores universidades. “Na hora de pagar a PLR dos bancários e oferecer auxílio-educação é aquela choradeira de sempre”, critica o diretor do Sindicato Geraldo Ferraz.

Um novo item de reivindicação dos sindicatos é o parcelamento do adiantamento das férias em até 10 vezes mensais, de forma facultativa, sem acréscimo de juros ou encargos. O objetivo da proposta é evitar que os bancários acabem se endividando por ter de recorrer a empréstimos para se recompor financeiramente quando retornam de férias.

Agência sem porta giratória também parou

Além das agências da Avenida Rio Branco, a atividade dos bancários parou também a unidade Rio Centro, que fica na Rua Buenos Aires, 56. O protesto é uma resposta à decisão do Bradesco de reinaugar a agência, que funciona sem porta giratória e sem condições mínimas de acessibilidade.

“A pressa do banco em lucrar acaba colocando em risco a vida de empregados e clientes. É bom lembrar que o Bradesco foi multado em mais de R\$770 mil por falhas na segurança apontadas pela Polícia Federal”, lembra o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

CRÉDITO & MERCADO

Curso para Anbima

O convênio da Secretaria de Formação do Sindicato com a *Crédito & Mercado* garante um desconto de 35% na mensalidade do curso preparatório para as provas CPA10 e CPA20 da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). As inscrições já estão abertas para novas turmas em maio. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.

CONTRAF-CUT

Reunião debaterá campanha de mídia

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) promove no próximo dia 21, às 14 horas, a primeira reunião específica para discutir a mídia da Campanha Nacional dos Bancários 2013, a exemplo dos últimos quatro anos. O encontro será realizado na sede da Confederação (Rua Líbero Badaró, 158 - 1º andar), no Centro de São Paulo. De acordo com a orientação do Comando Nacional dos Bancários, o objetivo é realizar novamente um processo democrático e participativo, a fim de definir um conceito e elaborar uma proposta de mídia nacional. “Queremos mais uma vez construir juntos um conceito unificado, que seja capaz de dialogar com os bancários e a sociedade, pressionar os bancos, fortalecer a unidade da categoria e potencializar a marca da campanha em todo o país”, destaca o secretário de Imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

A reunião será aberta à participação de dirigentes do Comando Nacional, sindicatos e federações, especialmente diretores de comunicação e profissionais de imprensa das entidades. “Todas as ideias e sugestões serão analisadas”, salienta o diretor da Contraf-CUT.

UM SALTO PARA O FUTURO

Livro relata avanços do governo Lula

FOTO: NANDO NEVES



Luiz Dulci, ao lado do presidente do Sindicato, Almir Aguiar (E), e do presidente nacional da CUT, Vagner Freitas (D) debateu com os bancários os avanços do governo Lula

Ex-secretário-geral da Presidência da República durante os oito anos de governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o mineiro Luiz Dulci, professor de Língua Portuguesa e Literatura e ex-sindicalista, acaba de lançar seu livro “Um salto para o futuro: como o governo Lula colocou o Brasil na rota do desenvolvimento”, editado pela Fundação Perseu Abramo. No último dia 18, no auditório do Sindicato, o autor debateu sua obra com os bancários. Ele lembra que a motivação para escrever o livro partiu de uma observação das obras sobre o tema que vinham sendo escritas desde que o PT chegou ao governo. “A maioria das obras lançadas no país eram críticas, escritas por opositores, ou tratavam de questões específicas. Eu quis escrever um livro que falasse sobre o governo como um todo e que servisse para a militância, os sindicalistas, os ativistas dos movimentos sociais”, revela Dulci.

PRESTÍGIO INTERNACIONAL

Para o autor, é inquestionável o

reconhecimento internacional do salto dado pelo país nos governos Lula e Dilma. “Na América Latina, na Europa, nos EUA, na Ásia, existe uma percepção de que o Brasil, durante os oito anos de governo Lula e agora nos dois da presidenta Dilma, deu de fato um salto. Por isso usei este termo como título do livro, um salto histórico”, explica. Ele ressalta que o prestígio que o Brasil tem no mundo só foi possível porque a maioria da população brasileira tem uma opinião favorável em relação ao governo petista.

CRÍTICAS DA ESQUERDA

Na opinião de Dulci, Dilma Rousseff representa um mesmo projeto, dando continuidade aos principais programas sociais inaugurados por Lula, mas o governo é outro, com características próprias. “Assim como Lula, a Dilma tem um compromisso com o Brasil e os brasileiros, mas ela tem outra formação, outra trajetória, e isso é muito positivo”, destaca.

Em relação às críticas feitas por se-

tores da esquerda aos oito anos de governo Lula, o autor justifica. “Os oito anos de governo Lula, e mesmo nos dez anos de governos liderados pela esquerda, são um prazo curto do ponto de vista histórico. Acho que os resultados foram extraordinários. O que outros países do mundo fizeram em um século, o Brasil fez em dez anos”, avalia. Mas ele admite que há muito o que avançar. “É claro que seria impossível fazer tudo o que queríamos fazer pelo Brasil. Então, é natural que os militantes de esquerda queiram mais. E eu acho que é positivo que queiram mais, porque evita que o governo se acomode”, acrescenta.

O autor expressou uma opinião polêmica para historiadores e acadêmicos. Para o ex-ministro, esta é primeira vez na história que um governo de esquerda assume a direção do país. “A esquerda nunca tinha liderado um governo no Brasil. Tinha participado como coadjuvante muito secundário, por exemplo, no governo João Goulart. Mas liderado um governo, com o presidente e boa parte dos ministros e ministras, não”, disse.

SEM CONDIÇÕES

Novas agências da Caixa têm número reduzido de funcionários e seguranças

A Caixa Econômica Federal tem inaugurado, em todo o país, novas agências, uma antiga reivindicação do Sindicato. O problema é que as novas unidades estão funcionando com um quantitativo reduzido de funcionários para atender clientes e usuários.

“É importante a inauguração de novas agências e barrar a política de ampliação dos correspondentes bancários, mas é preciso contratar mais concursados para atender às demandas da população nestas unidades”, afirma o diretor do Sindicato Enilson Nascimento. Para o sindicalista, o crescimento no número de agências é um excelente momento para a empresa chamar as pessoas que foram classificadas no último concurso público da empresa, realizado em 2012.

“No final da campanha salarial do ano passado, o presidente da Caixa, Jorge Hereda, anunciou a contratação de 19 mil novos funcionários concursados, o que não vem ocorrendo. O problema de déficit de pessoal continua na empresa, sobrecarregando os bancários e afligindo a população, que sofre nas filas à espera de atendimento”, acrescenta Enilson.



FOTOS: NANDO NEVES

O diretor do Sindicato Enilson Nascimento disse que o Sindicato vai denunciar no Congresso Nacional dos Empregados os problemas das agências inauguradas pela Caixa

Problemas serão levado ao Conecef

Além de possuir um número reduzido de bancários, outro problema verificado nas novas unidades da Caixa é a falta de condições de trabalho e de segurança. “As novas agências não possuem espaço físico adequado para o exercício das atividades bancárias. A impressão que fica é que, para reduzir custos, a empresa abre as unidades em prédios e locais de aluguéis mais baratos, o que não se justifica, pois a empresa tem lucrado cada vez mais”, destaca. O sindicalista denuncia ainda o número

reduzido de seguranças, o que coloca em risco a vida dos empregados e dos clientes. Enilson disse ainda que o Sindicato do Rio vai levar estes problemas para o 29º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), que será realizado de 17 a 19 de maio, em São Paulo. “Garantir condições de trabalho, saúde e segurança no ambiente de trabalho em todas as unidades com certeza fará parte da pauta de reivindicações que encaminharemos à direção do banco nesta campanha salarial”, completa.

FESTA

Feijoada do Trabalhador atrai mais de 300 pessoas à sede campestre

A festa em comemoração ao Dia do Trabalhador realizada pelo Sindicato, no último sábado (4), na sede campestre, foi um sucesso. Mais de 300 pessoas curtiram a deliciosa feijoada ao som de uma roda de samba com Nem da Tia Doca. Teve sortudo que ainda comeu e bebeu à vontade sem pagar nada (confira ao lado os sorteados).

Na sexta-feira (3), os bancários curtiram o Botequim Bancário Especial do Trabalhador. O som da festa ficou por conta da banda *Halgo Mais*.

Bancários, bancárias e familiares curtiram a deliciosa feijoada promovida pela Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato



Sorteados presentes na feijoada dos trabalhadores

- 1 – Andreia de Oliveira São Pedro – Bradesco
- 2 – Levy Alves Gomes – Itaú
- 3 – Marcia de Araujo dos Santos – Bradesco
- 4 – Marco Antônio Rogério – Bradesco
- 5 – Sonia Eymar – CEF

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um terreno em Araruama 252m², Estrada São Vicente, lote 12, loteamento Village Paraty II, próximo ao Centro, R\$ 40 mil, doc. Ok. Tels.: 9835-5348/2103-4165 – Robson.

Vdo. um aptº., 3 qtºs. (1 suíte), condomínio Atlantis Park, Campo Grande, próximo ao Park Shopping, estrada do Monteiro, segurança 24 horas, uma vaga de garagem na escritura, academia, salão, piscina, R\$ 330 mil, condomínio R\$ 453,64. Tels.: 9467-5266/6805-0562.

Vdo. um aptº., 2 qtºs, varanda de frente, Quintas do Valqueire, segurança 24 horas, 3º andar, 2 prédios, Praça Seca, piscina, salão de festa, R\$ 198 mil, condomínio, R\$ 370, aceito carta, direto com o proprietário. Tels.: 9376-7726/8854-5900/3808-5283 – Nilton Sirlene.

Passo financiamento de um aptº., no Recreio dos Bandeirantes, empreendimento Viverde, R\$60 mil, restante a combinar, aceito carro como parte de pagamento. Tel.: 7874-0076 – Paulo Rodney.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. de um qrtº. e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, Condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários – Tamoiós, 2º Distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/(21) 9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo para feriados e finais de semana casa duplex mobiliada, Cabo Frio, duas suítes, lavabo, varanda, área, duas vagas cobertas, churr., Però, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525 (Jorge Lucena) e 8814-1021 (Glauber).

Alugo um apto. 2 qtºs., área de serviço, 1 vaga, 50m da praia dos Anjos, fim de semana, mobília nova, Arraial do Cabo, pacotes de 5, 10, 15, 20 ou 30 dias. Tel.: 9670-5840/7701-7159 – Luís.

Alugo uma casa em Búzios, Praia Rasa, para temporada ou final de semana, 3 qtºs, 1 suíte, churrasqueira, fogão a lenha, 2 banheiros. Tel.: 7893-1716 – Valéria.

Alugo uma casa em Itacuruçá – Rua Projetada, 33, antes da linha do trem, praia, ilhas e cachoeiras. Tel.: 7700-1122 – Maria das Graças S. Ramos.

Alugo um quarto com suíte, TV, café da manhã e estacionamento, Av. Caminho de Búzios, Q 11, lote 43. Tels.: 9740-2304 (22) 2648-6868 – José Luiz ou Sônia.



Carros e Motos

Vdo. um Palio Economy 2010, preto, completo, DVD, único dono, 34 mil km rodados, R\$ 22.500. Tels.: 2246-6990/9759-4179/4107-1121.

Vdo. um Nissan Tiida 2011/2012, completo de fábrica, 10 mil km rodados, doc. Ok, R\$38 mil. Tels.: 2275-2263/9252-3682.

Vdo. um Corsa Classic 2007/2008, completo de fábrica, único dono, vistoriado 2013, R\$19.500. Tels.: 9944-2854/2569-8821 – Claudia.



Eletroeletrônicos

Vdo. uma filmadora Sony SD DCR 5x21, flash memory c/67, zoom óptico, LCD de 2,7, cartão 4 gb, R\$ 500, uma TV Sony Triniton 29 polegadas, R\$ 280. Tels.: 2561-6855/9724-9365 – Cremilda ou Ramilton.

Vdo. televisão Sony 14 polegadas, sem controle, R\$ 50. Tel.: 2577-4085 (Ademir), após as 11h.

Vdo. uma TV Philco 21" com controle remoto, entrada para TV a cabo e DVD. Ótimo estado, ideal para quarto de criança, cozinha, etc. R\$ 100,00. Tel.: 9631-2499/3461-6163 (das 9h às 18h) – Fábio.



Diversos

Vdo. uma cadeira de rodas simples R\$ 170. Tel.: 2577-4085 – Ademir, após 11h.

Vdo. um moisés azul marca Peg Perego Naveta XL, em ótimo estado. Tels.: 9998-1016/2256-8868/3980-3908 – Carlos.

Arbitrariedade do HSBC demite até bancária em licença-maternidade

Apesar do crescimento nos lucros, banco inglês extingue setores e dispensa bancários

Parece não ter fim o covarde processo de demissões em massa no HSBC. Na terça-feira, dia 7, o banco inglês extinguiu o setor de cobrança de dívidas, o *Swat Tim*. No país, foram atingidos pelo corte mais de 20 bancários, cinco deles no Rio de Janeiro que trabalhavam no prédio do Searj, em São Cristóvão. O banco inglês pretende terceirizar totalmente a área, o que, além de jogar dezenas de trabalhadores no desemprego, trará problemas para a própria empresa e para os clientes, já que os terceirizados não conhecem tão bem o sistema quanto os bancários.

O diretor do Sindicato Luciano Rosário, um dos que trabalhava no *Swat Tim*, criticou o HSBC, lembrando que não há motivos para demissões, ainda mais frente ao crescimento de 50% no lucro mundial no primeiro trimestre que foi de 8,43 bilhões de euros. “Não existem motivos para continuar com este processo desumano de demissões em massa, inclusive desrespeitando as leis brasileiras, com a dispensa de bancários com lesões por esforços repetitivos e até bancárias em licença-maternidade, como ocorreu no *Swat Tim* do Rio de Janeiro”, denunciou. Outro diretor do Sindicato, Wanderlei Ferreira, classificou como extremamente arbitrária a demissão em plena licença-maternidade. “É um desrespeito a um direito consagrado na Convenção Coletiva de Trabalho e nas leis trabalhistas, além de um desrespeito à mãe e à criança”, disse.

CAI QUALIDADE DO SERVIÇO

A extinção do *Swat Tim* e a sua substituição por



O diretor do Sindicato Luciano Rosário, que já trabalhou no setor de cobrança de dívidas, extinto pelo HSBC, criticou as demissões e a terceirização no banco

empresas terceirizadas mostram o desprezo total também pelos clientes. Segundo Luciano Rosário, por conhecer a vida financeira dos clientes, os bancários realizavam as negociações levando em conta as possibilidades de pagamento de cada devedor. “Os terceirizados vão apenas exigir o pagamento, como já vinha acontecendo com parte das cobranças que já são feitas de forma terceirizada. Vai cair a qualidade do atendimento e aumentar o número de reclamações no Banco Central e no Procon”, argumentou o dirigente.

Luciano avalia que também haverá um aumento no número de ações judiciais contra o banco, por cobranças abusivas. Lembrou que o setor era um dos responsáveis por garantir o crescimento do lucro com

o decréscimo da inadimplência. “Extinguir e terceirizar um setor como este mostra a incompetência dos gestores que estão à frente de todo este processo. Esta área deveria, ao contrário, ser ampliada, e seus profissionais valorizados e não dispensados, como está ocorrendo”, afirmou.

ENCONTRO NACIONAL

A resposta a este novo ataque do banco e ao processo de demissões que já vinha acontecendo será definida no Encontro Nacional dos Funcionários do HSBC, que será realizado nos dias 15, 16 e 17 de maio, em Curitiba. O encontro é aberto, com limite de 120 participantes. Os temas a serem discutidos são, além do emprego, saúde e condições de trabalho, previdência complementar, plano de saúde e remuneração.

Os mesmos temas foram discutidos no Encontro Interestadual dos Funcionários do HSBC, realizado no último dia 2, na Federação dos Bancários RJ e ES, e serão aprofundados no Encontro Nacional. Participaram do evento 22 dirigentes do Estado do Rio e do Espírito Santo.

Wanderlei Ferreira considera injusta e arbitrária a demissão de gestantes em plena licença-maternidade



CONQUISTAS TRABALHISTAS

CUT ataca terceirização em evento comemorativo dos 70 anos da CLT

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) participou na última quinta-feira (2) da sessão solene em homenagem aos 70 anos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), no Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília. No evento, os cutistas voltaram a combater o Projeto de Lei (PL) 4330, de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que escancara a terceirização no país. As centrais sindicais distribuíram carta aberta aos ministros do TST e um *folder* a todos os presentes, sob o título *País de primeira não combina com trabalho de terceira*. O PL 4330 regulamenta a terceirização no Brasil e já pode ser votado de forma terminativa na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O projeto já recebeu um substitutivo do deputado Roberto Santiago (PSD-SP) e um parecer favorável do deputado Artur Maia (PMDB-BA). “Corremos o risco de ver tanto a CLT como a Constituição Federal serem rasgadas pelo Congresso”, alerta o secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, Miguel Pereira, que integrou a comitiva da CUT.

Para o sindicalista, a participação da CUT foi importante para chamar a atenção do TST e das autoridades presentes sobre o perigo que representa o PL 4330 para o trabalhador e a sociedade.

DIREITOS BÁSICOS DO TRABALHADOR

O presidente do TST, ministro Carlos Alberto Reis de Paula, destacou a importância da aprovação da CLT no dia 1º de maio de 1943 pelo presidente Getúlio Vargas. “Aquele momento foi antecedido de fatos e situações relevantes na história do nosso país, os quais muito contribuem para compreendê-la”, disse.

Em um breve histórico, o ministro falou que as contradições e paradoxos que marcavam a imagem do escravo e do trabalho influenciaram a transição do sistema escravocrata para a lógica do mercado livre. Com isso, transmitiu-se “esse ranço do trabalhador como objeto, que a tudo deve se submeter”, destacou. Essa ideia, segundo ele, “teve

fortes efeitos na história das relações de trabalho no Brasil”.

LIBERALISMO É ARCAICO

Reis de Paula relatou a prevalência, até o fim do século XIX, de um sistema jurídico liberal, com a mínima intervenção do Estado, e com extrema desigualdade e hierarquização nas relações de trabalho. A industrialização e as atividades empresariais urbanas criaram “um cenário fértil para que germinasse o Direito do Trabalho”. Para o ministro, como toda legislação, a CLT deve ser atualizada e se adaptar às mudanças trazidas pela evolução da sociedade. “Essa atualização, no entanto, deve ser feita sem afetar o princípio lógico do Direito do Trabalho, buscando dar efetividade aos direitos fundamentais garantidos pela Constituição de 1988. Deve-se sempre reafirmar a proteção dos direitos básicos do trabalhador e a busca da efetiva representatividade pelas entidades sindicais”, frisou.